



**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 25/05/26  
(DOCUMENTO IPREV 4003/2026)**

Às quatorze horas do dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, na sala de reuniões anexa ao gabinete (10º andar), os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Sr. Yuri Carioni Engelke: Sr. Jean Jacques Dressel Braun, Sr. Saulo Rodolfo Vidal, Sra. Aliceana de Andrade Graciosa e o Sr. Abelardo Osni Rocha Junior. O Sr. Marcos Almeida, representante da empresa de consultoria i9 Advisory, participou por videoconferência. Nesta reunião também participaram, como convidados, o Sr. Mauro Luiz de Oliveira (Presidente do IPREV/SC), seu assessor Sr. Ernesto Montibeller Filho, bem como os Srs. Rodrigo Guilherme Quint e Diego da Silva. **Pauta do dia: 1. Posição da carteira em ABRIL/2026; 2. Cenários Macroeconômicos e deliberações acerca da gestão das carteiras; 3. Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos e de Diligências do RPPS de ABRIL/2026.** Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **Item 1 da Pauta – Posição carteira em ABRIL/2026** – A consultoria apresentou o desempenho e o montante total das carteiras no encerramento do mês de abril. Carteira Consolidada: Rentabilidade de 1,07% no mês (4,51% no ano), com patrimônio total de R\$ 972.344.146,13. Carteira SC/Futuro: Rentabilidade de 1,08% no mês (4,54% no ano), com patrimônio total de R\$ 972.344.146,13. Carteira SC/Seguro: Rentabilidade de 1,07% no mês (4,50% no ano), com patrimônio total de R\$ 801.915.909,86. A carteira permanece integralmente alocada em Renda Fixa (Artigo 7º, I), com 100% dos recursos em fundos do Banco do Brasil. Após a análise das informações, os membros do comitê de investimentos aprovaram o relatório mensal dos investimentos de MARÇO de 2026. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários macroeconômicos e deliberações acerca da gestão das carteiras**– Analisados os documentos e relatórios acostados no documento supracitado concluiu-se que, no cenário internacional, o choque de energia consolidou-se como um elemento estrutural do cenário macro, forçando bancos centrais a recalibrar seus cenários diante do risco crescente de efeitos de segunda ordem. A assimetria do balanço de riscos está se deslocando e está começando a pender claramente para o lado inflacionário nas principais economias. Nos EUA, o ciclo econômico segue mais resiliente do que o esperado, mas com mudança na composição do crescimento na margem. Investimentos em equipamentos e IA lideram como motor da atividade, enquanto a queda da taxa de poupança a 3,6% sinaliza menor fôlego adiante para o consumo das famílias, que perdeu certo ímpeto no início de 2026. A deterioração da inflação na margem e a presença de três divergências no FOMC sugerem transição para uma comunicação mais neutra, apesar da manutenção do viés de afrouxamento monetário na comunicação recente. A expectativa é de um cenário de Fed Funds estável em 2026, com probabilidade marginal de cortes ao final do ano, condicionada à clara dissipação do choque energético. Na Área do Euro, a deterioração qualitativa supera o conforto trazido pelos números agregados. O PMI composto abaixo de 50 pela primeira vez em 16 meses, a expansão manufatureira distorcida por antecipação de produção e a aceleração disseminada de custos configuram quadro estagflationário incipiente. A guinada mais contracionista na comunicação do BCE, com debate aberto sobre alta de juros, materializa o reconhecimento de que choques persistentes exigem resposta ativa. O mercado já precifica 50-75 pb de aperto, movimento consistente com o dilema mais adverso enfrentado pela autoridade monetária. Na China, a recuperação cíclica via indústria e exportações esconde fragilidades estruturais persistentes. A divergência entre PPI em aceleração e CPI ao redor de 1% a/a pode evidenciar choque de custos sem poder de repasse, comprimindo margens em setores e validando a manutenção de postura acomodatória. O modelo de crescimento permanece dependente da demanda externa, com transmissão limitada para renda e consumo doméstico, padrão que tende a se preservar diante das metas estruturalmente mais baixas anunciadas para o quinquênio. No Brasil, a combinação de reaceleração da atividade, mercado de trabalho apertado e inflação em deterioração e com



alta das expectativas configura cenário mais hostil para o ciclo de calibragem em curso. IBC-Br forte no 1Tri26, criação líquida de 205,5 mil vagas dessazonalizadas em março e salários reais crescendo acima da produtividade contrastam com a narrativa de desaceleração mantida pelo Copom. Na inflação, a aceleração disseminada dos núcleos do IPCA-15 de abril reforça risco altista relevante adiante. A introdução do conceito de “extensão” do ciclo na comunicação pós-Copom de abril, somada à elevação da projeção condicional de inflação no horizonte relevante (de 3,3% para 3,5%), sinaliza reavaliação do orçamento total de flexibilização. Após discussão do assunto, foi unânime a avaliação de que a introdução do conceito de “extensão” do ciclo na comunicação pós-Copom de abril, somada à elevação da projeção condicional de inflação no horizonte relevante sinaliza reavaliação do orçamento total de flexibilização, e isso reforça a tese de que, pelo menos até o final deste ano, a taxa de CDI continuará possibilitando o atingimento da meta de rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS/SC. Assim, foi decidido por unanimidade que, até a viabilização do processo de compras de NTB's para marcação na curva sugerido pelo estudo de ALM na DPIN/2026, serão mantidas as aplicações dos recursos atuais, e novos aportes, preferencialmente nos fundos BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA e BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA, dependendo da possibilidade de aplicação, frente ao regulamento de cada um deles (valor mínimo de aplicação). Também poderão ser aplicados recursos do Fundo SC/Seguro, no fundo BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA. Esta aplicação visa atender uma solicitação da DIAD, que necessita de uma certa margem de segurança de liquidez em fundo com resgate automático. Desde já se destaca que esta aplicação deve ser a mínima possível devido aos custos apresentados por um fundo desta natureza. Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos e de Diligências do RPPS de ABRIL/2026** – Com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, os relatórios foram aprovados por unanimidade. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 27 de MAIO de 2026.

Yuri Carioni Engelke  
Presidente Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun  
Membro Comitê de Investimentos

Saulo Roberto Vidal  
Membro Comitê de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa  
Membro Comitê de Investimentos

Abelardo Osni Rocha Júnior  
Membro Comitê de Investimentos



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **5X9U5JG2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 29/05/2026 às 14:35:12  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 29/05/2026 às 14:36:18  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 29/05/2026 às 14:41:55  
Emitido por: "AC ONLINE RFB v5", emitido em 08/08/2025 - 15:18:20 e válido até 07/08/2028 - 15:18:20.  
(Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 29/05/2026 às 15:15:15  
Emitido por: "AC SAFEWEB RFB v5", emitido em 16/10/2025 - 18:22:00 e válido até 15/10/2028 - 18:22:00.  
(Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 29/05/2026 às 19:02:52  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDQwMDNfNDAwNF8yMDI2XzVYOvU1Skcy> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00004003/2026** e o código **5X9U5JG2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.